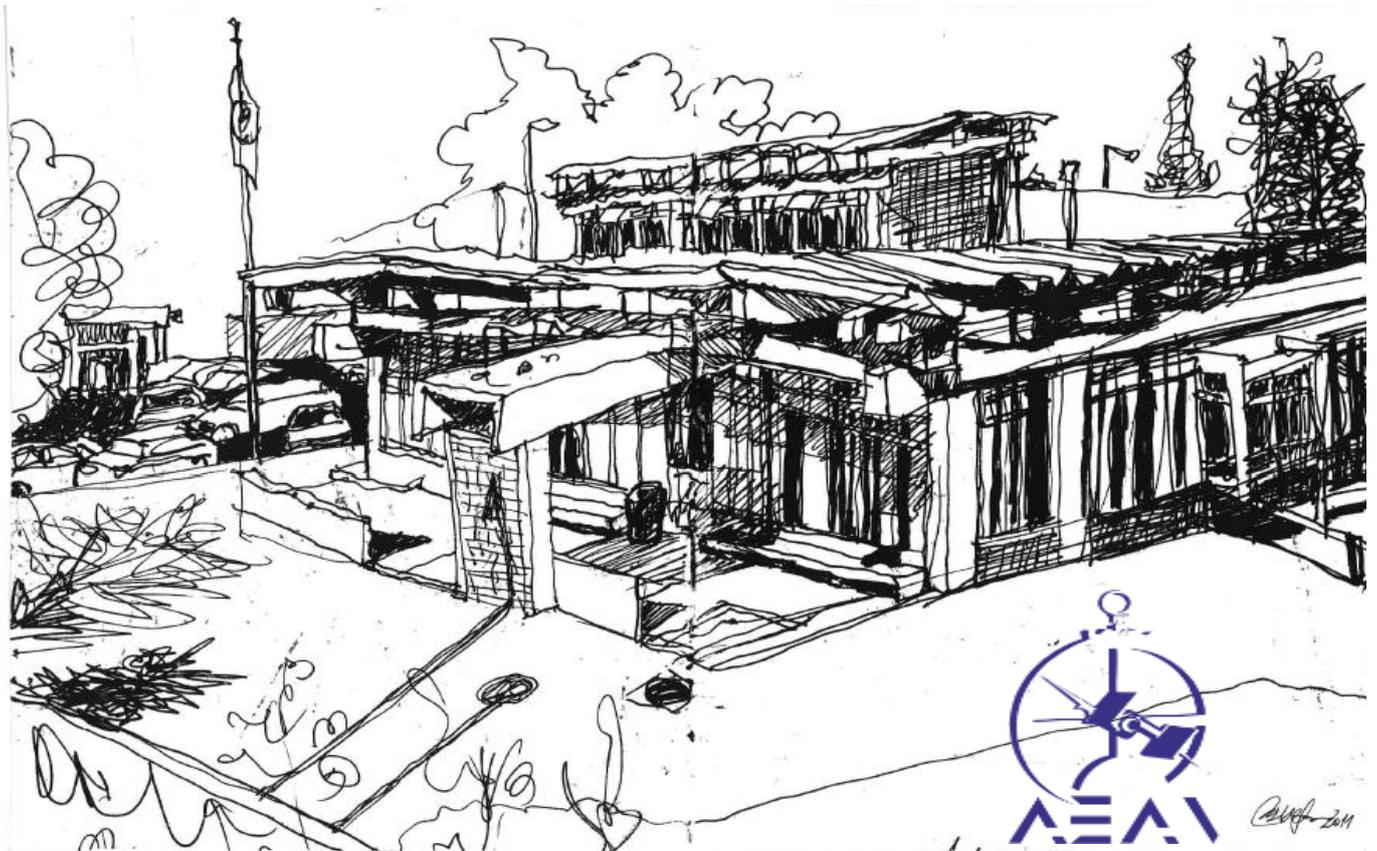




RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL DO CONTRATO DE AUTONOMIA



Ano Letivo 2017/2018

Índice

	Página
1 – Preâmbulo	3
2 - Operacionalização e balanço do plano de ação estratégica	3
2.1. Gestão pedagógica e curricular	3
2.1.1. Sucesso e resultados escolares	3
2.1.2. Ofertas educativas diferenciadas	6
2.1.3. Articulação curricular e pedagógica	6
2.1.4. Avaliação das aprendizagens	6
2.1.5. Inovação e empreendedorismo	7
2.1.6. Cidadania, inclusão e desenvolvimento social e comunitário	7
2.2. Organização e gestão do Agrupamento	8
2.2.1. Modelo de gestão	8
2.2.2. Estruturas pedagógicas	8
2.2.3. Parcerias e protocolos	8
2.2.4. Gestão financeira	9
2.2.5. Promoção do agrupamento	9
2. 3. Cultura de avaliação	9
3 – Evolução dos resultados escolares dos alunos	10
4 – Concretização dos objetivos do Contrato de Autonomia e cumprimento dos compromissos assumidos	13
5 – Conclusão	15

O presente Relatório Anual de Progresso, produzido de acordo com o artigo 8º da Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto, procura dar a conhecer a evolução do processo desenvolvido no decurso do ano letivo 2017-2018 com vista à concretização dos objetivos e grau de cumprimento dos compromissos assumidos no Contrato de Autonomia do Agrupamento de Escolas Álvaro Velho, celebrado e homologado em outubro de 2013, bem como os resultados alcançados relativamente a cada um dos objetivos estratégicos definidos, e em especial no que respeita aos resultados escolares dos alunos.

2 - Operacionalização e balanço do plano de ação estratégica

2.1. Gestão pedagógica e curricular

2.1.1. Sucesso e resultados escolares

Decorrente no Plano de Ação Estratégica visou-se a implementação de um conjunto de medidas de promoção do sucesso escolar. Abaixo é apresentado um quadro resumo das medidas aplicadas ao longo do ano letivo em referência:

MEDIDA	ANO DE ESCOLARIDADE	N.º DE DE TEMPOS SEMANAIS	TURMAS ABRANGIDAS
1.º CICLO			
COADJUVAÇÃO PORT.	1.º ano	4	Todas
COADJUVAÇÃO PORT./MAT.	2.º ano	3 3	Todas
MET. FÉNIX MAT.	3.º ano	4	Todas
MET. FÉNIX PORT./MAT.	4.º ano	2 2	Todas
COADJUVAÇÃO EXP.FISIC.MOTORA	2º ano	1	Todas
COADJUVAÇÃO INICI.PROGRAMAÇÃO	3º e 4º anos	1	Todas
2.º CICLO			
COADJUVAÇÃO PORT.	5.º ano	2	Todas
COADJUVAÇÃO MAT.	5.º ano	2	Todas
PAR PEDAGÓGICO NO APOIO AO ESTUDO – PORT.	5.º ano	1	Todas
PAR PEDAGÓGICO NO APOIO AO ESTUDO – MAT.	5.º ano	1	Todas
3.º CICLO			
REFORÇO– PORT.	7.º ano	1	Todas
REFORÇO– ING.	7.º ano	1	Todas
REFORÇO– CFQ.	7.º ano	1	Todas
REFORÇO– MAT.	7.º ano	1	Todas

REFORÇO– PORT.	8.º ano	1	Todas
PAR PEDAGÓGICO NO REFORÇO – PORT.*	8.º ano	1	A, B e C E, F e G
REFORÇO– ING.	8.º ano	1	Todas
REFORÇO– CFQ.	8.º ano	1	Todas
REFORÇO - MAT	8.º ano	1	Todas
PAR PEDAGÓGICO NO REFORÇO – MAT.*	8.º ano	1	B, C e D
REFORÇO– PORT.	9.º ano	1	Todas
PAR PEDAGÓGICO NO REFORÇO – PORT.*	9.º ano	1	B, C e D
REFORÇO– ING.	9.º ano	1	Todas
PAR PEDAGÓGICO NO REFORÇO – ING.*	9.º ano	1	B, C, D e E
REFORÇO– CFQ.	9.º ano	1	Todas
REFORÇO - MAT	9.º ano	1	Todas
PAR PEDAGÓGICO NO REFORÇO – MAT.*	9.º ano	1	A, C e D
DIREÇÃO DE TURMA	4 horas para cada Diretor de Turma		
APOIO EDUCATIVO 2 CICLO	<p>Procurou-se tanto quanto possível não atribuir mais do que 2 turmas por tempo de apoio educativo e nas situações em que o número de turmas seja superior procurou-se implementar sempre que possível a metodologia de par pedagógico</p> <p>A decisão das disciplinas a privilegiar no apoio educativo decorreu da análise dos resultados escolares obtidos em anos anteriores:</p> <p style="text-align: center;">5º Ano – Mat 2h; Port 1h; CN 1h</p> <p style="text-align: center;">6º Ano – Mat 2h; Port 1h; Inglês 1h</p>		
AULAS DE REFORÇO PEDAGÓGICO [MAT PORT ING FQ] TODAS AS TURMAS 3º CICLO	<p>Objetivo: assegurar que todos os alunos do 3º Ciclo (7º, 8º e 9º anos) devidamente sinalizados pelos professores curriculares como tendo dificuldades às disciplinas com histórico de maior insucesso (Matemática, Português, Inglês e Físico-Química) possam beneficiar de uma hora semanal de reforço pedagógico às mesmas.</p>		
METODOLOGIA FÉNIX	<p>Assegurado o <u>funcionamento total</u> de ninhos às disciplinas indicadas no PAE e com histórico de maior insucesso [Matemática, Português, Inglês e Ciências Físico-Químicas] nas turmas 8F e 9F compostas por alunos devidamente sinalizados e propostos em conselho de turma por apresentarem percurso escolar de retenções e/ou maiores dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Adicionalmente as turmas referidas irão também beneficiar de aulas de reforço à disciplina de Matemática, dado ser a disciplina com um histórico de maior insucesso.</p>		
SALA DE ESTUDO	<p>Taxa de cobertura acima dos 90% (sobretudo às disciplinas de Português e Matemática)</p> <p style="text-align: center;">[Manual de Procedimentos elaborado e aprovado em CP]</p> <p>Sala de Estudo (SE) é uma modalidade do apoio e complemento educativo que a Escola pretende dinamizar e privilegiar na sua ação educativa.</p> <p>A Sala de Estudo tem como finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o sucesso • Fazer o acompanhamento dos alunos no seu estudo 		

	<p>Sendo assim, esta deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar orientação e apoio geral na realização geral de trabalhos escolares, nomeadamente trabalhos de casa, exercícios de aplicação e trabalhos de pesquisa; • Proporcionar orientação e apoio individual, revisão das matérias estudadas organização de apontamentos, estudo diário das lições; • Possibilitar o apoio especializado para o esclarecimento de dúvidas e para a preparação de fichas de avaliação.
BIBLIOTECA	Taxa de cobertura acima dos 80% (1 professor por tempo para apoio ao trabalho de pesquisa e ao estudo)
GID [GABINETE DE INTERVENÇÃO DISCIPLINAR]	<p>Taxa de cobertura de 95% - 2/3 Ciclos</p> <p>[Manual de Procedimentos elaborado e aprovado em CP]</p> <p>[Código de Conduta do Aluno elaborado e aprovado em CP]</p> <p>2/3 Ciclos - Atender e acompanhar presencialmente os alunos que indiciam dificuldades na gestão / resolução de situações passíveis de conflitualidade entre pares ou com adultos ou que recebem ordem de saída de sala de aula; Receber e orientar os alunos com ordem de saída de sala de aula através da análise/reflexão sobre as suas atitudes e comportamentos que desencadearam a situação disciplinar, as causas dessas atitudes e comportamentos, alternativas e soluções aos problemas detetados, assim como através da comunicação em tempo "real" aos Pais e Encarregados de Educação do problema disciplinar ocorrido; Implementar tutorias comportamentais sempre que há reincidência de comportamentos indisciplinados e o Plano de Acompanhamento Pedagógico Individualizado assim o indicar. Na atribuição de tutorias, será considerado o perfil de tutor, relação e compatibilidade de tutor/tutorando</p> <p>1º Ciclo – 3 horas semanais em cada um das 3 escolas de 1º Ciclo – funcionando num registo de monitorização de ocorrências disciplinares, tutoria comportamental e contacto com encarregados de educação</p>
PROJETO GEN10S [CONTINUIDADE DA INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO EM OFERTA COMPLEMENTAR NOS 3º/4ºANOS]	<p>Pretende-se a continuidade da iniciação à programação a alunos, promovendo a igualdade de oportunidades na área digital, reduzindo barreiras socioeconómicas e de género e a promoção do sucesso escolar.</p> <p>Contemplando todas as turmas de 5º ano, bem como a formação de docentes, a implementação deste projeto em articulação com a Escola Superior de Educação de Setúbal visa atingir os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover uma maior integração social e tecnológica; ▶ Combater as disparidades de género que se verificam na área digital; ▶ Trabalhar competências pessoais e sociais; ▶ Estimular a criatividade e o trabalho em grupo; ▶ Dotar os professores de ferramentas digitais e incentivar a integração destas nas diferentes áreas curriculares; ▶ Promover o sucesso educativo, reduzindo índices de abandono escolar;

2.1.2. Ofertas educativas diferenciadas

Deu-se continuidade a esta ação estratégica, nomeadamente através da oferta do Curso de Educação e Formação Operador de Jardinagem.

O Agrupamento mantém em funcionamento as 2 Unidades de Ensino Estruturado - uma de 1.º ciclo e outra de 2.º e 3.º ciclos - para crianças e jovens com espectro de autismo.

2.1.3. Articulação curricular e pedagógica

As estratégias no âmbito desta ação continuaram a privilegiar a ótica da articulação e da continuidade, enquanto fatores decisivos para o sucesso educativo:

- dinamização de reuniões/encontros de reflexão entre docentes na passagem de ciclos (formalmente entre o pré-escolar/1ºano e o 4ºano/ 5ºano) e reflexão conjunta sobre o processo de ensino e aprendizagem do grupo/turma;
- dinamização de reuniões e encontros de reflexão, a gestão e articulação curricular e pedagógica, quer vertical, quer horizontal, entre docentes do mesmo Departamento, e ainda entre professores titulares ou dos conselhos de turma e professores de Educação Especial / os Serviços de Psicologia e Orientação / a Biblioteca Escolar / responsáveis por projetos e clubes;
- reuniões de articulação entre professores de Educação Especial e Diretores de Turma por forma a articular estratégias educativas adequadas aos PITs e aos CEIs;
- a Biblioteca Escolar como espaço complementar para a dinamização de aulas curriculares, aulas de apoio, desenvolvimento de tutorias, atividades no âmbito do Clube “Amigos da Natureza”, apoio ao Projeto Educação para a Saúde/Educação Sexual, comemoração de datas festivas e exposição de trabalhos realizados pelos alunos;
- os workshops para partilha de saberes e experiências, bem como atividades de coadjuvação sobretudo entre docentes de anos finais de ciclo e nas disciplinas de Matemática e Português;
- o percurso sequencial agregado aos currículos das Atividades de Enriquecimento Curricular (1º ciclo) e Atividades de Animação de Apoio à Família (pré escolar) em articulação com os planeamentos trimestrais do ensino pré escolar e 1º ciclo;
- as atividades em articulação e em parceria com entidades e instituições locais, sobretudo campanhas de solidariedade e sessões de sensibilização e informação no âmbito da segurança rodoviária, da segurança na internet, da educação para a cidadania, da educação para a saúde e da proteção civil.

A continuidade e reforço destas medidas tem permitido não só uma intervenção mais estruturada e articulada, dar resposta a situações que comprometiam o sucesso escolar, assim como fortalecer a articulação operante e organizativa, reforçando, deste modo, a planificação e avaliação das atividades em consonância com o estabelecido no Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo do Agrupamento.

2.1.4. Avaliação das aprendizagens

Neste âmbito tem-se continuado a reforçar todas as estratégias subjacentes a esta ação permitindo, assim, uma maior uniformização e melhoria nos processos de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos, assim como a identificação e maior controlo de fatores determinantes do (in)sucesso escolar e a, subsequente, implementação de reajustamentos nos processos de ensino-aprendizagem. A evolução positiva das taxas de sucesso, e respetiva tendência de estabilização, nestes 5 anos tem confirmado a eficácia destas medidas.

2.1.5. Inovação e empreendedorismo

Deu-se continuidade aos vários projetos e clubes a nível de escola conducentes ao empreendedorismo e à melhoria das aprendizagens, tendo como ponto de partida essencial a sua articulação com a visão, objetivos, eixos de intervenção e metas do Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente EcoClube, Sala de Estudo, Biblioteca Escolar, Clube EcoAmigos da Natureza/Eco-Escolas, Clube Escrita Criativa, Projeto Fénix, FunMat, Português Língua Não Materna, Haja Luz nas Escolas (atividades experimentais), Gabinete de Intervenção Disciplinar, Serviço de Psicologia e Orientação, Clube da Proteção Civil, Projeto e-Twinning, Projeto Educação para a Saúde, Clube da Robótica, Programação no 1.º Ciclo, Clube do Xadrez, Clube de Culinária, Clube da Leitura, Desporto Escolar, Batuqueiros d'Álvaro Velho. No ano em análise deu-se início ao projeto Sustainability – a European Way (Programa Erasmus+ – cooperação para a inovação e boas práticas – parcerias estratégicas) e ao Shop Alvarinho (Loja Social). Continuou-se a reforçar a participação e colaboração do agrupamento em projetos locais, nacionais e internacionais.

A Biblioteca Escolar dinamizou também várias atividades que contribuíram para a implementação desta medida estratégica, tais como Clube da Alice (leitura expressiva e criativa); apresentação de peças de teatro, canteiro de poesia, encontros com escritores e exposição diários gráficos. Várias destas atividades para além de envolverem alunos e docentes, envolveram também pais e encarregados de educação. Foram ainda realizadas actividades em parceria com instituições externas (SFAL).

Em resultado das iniciativas realizadas nos âmbitos das estruturadas acima apresentadas, bem como de outras, assinala-se que foi conferido ao Agrupamento por diversas entidades sob desígnio da tutela, os Selos de Escola Europeia Etwinning, Selo de Eco-Escola e Selo de Escola Saudável.

2.1.6. Cidadania, inclusão e desenvolvimento social e comunitário

Foram realizadas diversas atividades, que foram para além das metas estabelecidas, e que valorizaram a cultura de mérito dos alunos, o seu envolvimento em ações de voluntariado, bem como o desenvolvimento social e comunitário, entre as quais destaca-se:

- Cerimónia de Entrega dos Diplomas de Mérito e Excelência (cerimónia onde estiveram presentes alunos, pais e docentes);
- Dia B nas Escolas (mega evento de voluntariado urbano promovido pela Câmara Municipal do Barreiro, envolvendo pais, funcionários e residentes na área de proximidade das escolas na recuperação, reabilitação e embelezamento de diferentes espaços das escolas);
- Jornal escolar (1º ciclo – elaboração em articulação com os pais e encarregados de educação de um jornal por cada escola);
- Árvore de Natal (mobilização da comunidade educativa para reviver as tradições e vivenciar o espírito de Natal);
- Shop Alvarinho (loja social com funcionamento permanente e dirigida à comunidade escolar);

Assinala-se também que o aumento exponencial do número de atividades/iniciativas e projetos inscritos no nosso Plano Anual de Atividades que apresentou uma taxa de execução de cerca 98% das propostas apresentadas.

Continuou-se a reforçar as estratégias implementadas ao nível do Gabinete de Intervenção Disciplinar, por forma a permitir que este fosse não só um espaço de encaminhamento dos alunos com ordem de saída da sala de aula, mas também, e acima de tudo, acompanhar os alunos através da análise e reflexão sobre as suas atitudes e comportamentos. A monitorização e avaliação desta ação estratégica permitiu verificar resultados positivos, pois o número de alunos que

frequentou este gabinete, e conseqüentemente, recebeu ordem de saída da sala de aula, foi diminuindo gradualmente ao longo do ano letivo.

Continuou-se também a reforçar, com recurso a este gabinete, o apoio e acompanhamento aos alunos alvo de sanção disciplinar, nomeadamente no que respeita à suspensão das atividades letivas. Sendo assim, e sempre que foi necessário a aplicação desta medida, e desde que o motivo da sua aplicação não fosse considerado muito grave, procurou-se que os alunos a cumprissem no próprio gabinete de apoio ao aluno, onde acompanhados por docentes, analisaram/refletiram acerca do seu comportamento e realizaram tarefas educativas atribuídas pelos seus professores.

2.2. Organização e gestão do Agrupamento

2.2.1. Modelo de gestão

O modelo de gestão tem assentado na distribuição partilhada de responsabilidades entre as lideranças intermédias e os atores que integram as diferentes estruturas, independentemente de terem ou não responsabilidades de coordenação.

Assim, no âmbito desta ação estratégica foram implementados mecanismos que possibilitam um maior envolvimento dos docentes na análise e avaliação dos resultados e desempenho do Agrupamento, na proposta de soluções de melhoria, bem como no processo de tomada de decisões. As atividades promovidas, com especial destaque para a formação, permitiram ainda alargar conhecimentos, criar um espaço de partilha, debate e reflexão acerca das práticas e desempenho do Agrupamento, incentivar e consolidar o trabalho colaborativo e estabelecer bases e equipas de trabalho para o desenvolvimento de projetos futuros.

Continuou-se a promover o maior envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades escolares e extracurriculares, não só através de atividades dinamizadas pelos docentes, alunos, Biblioteca Escolar e clubes em funcionamento, mas também através da possibilidade de eles próprios desempenharem um papel mais ativo nessas mesmas atividades, propondo e até mesmo dinamizando algumas delas.

2.2.2. Estruturas pedagógicas

Em articulação com o Centro de Formação de Professores, promoveu-se a participação em acontecimentos de formação que visavam o reforço e desenvolvimento de competências ao nível das lideranças e, mais especificamente, ao nível do planeamento estratégico.

2.2.3. Parcerias e protocolos

As parcerias, que desde sempre garantiram a ligação do Agrupamento ao meio local, foram mantidas bem como os protocolos existentes.

Mantivemos com a Autarquia e a Associação de Pais um diálogo permanente e construtivo na celebração de parcerias e estabelecimento de protocolos efetivos, promotores de atividades estruturantes no apoio aos alunos e às famílias.

A continuidade da parceria constituída no âmbito do Programa Escolhas – “Cumplicidades 6.ª Geração” permitiu a integração de alunos com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento. Com esta parceria tem sido possível proporcionar a participação em atividades realizadas em oficinas e ateliês em outros contextos de educação e formação, diferentes dos da escola, com reflexos positivos nos resultados sociais e académicos destes alunos.

Continuou-se a fomentar a relação Escola – Empresas, alargando a rede de parcerias com o tecido empresarial, desenvolvendo protocolos de estágio profissional para os alunos do Curso CEF que permitiram não só o enquadramento da formação dos jovens em contexto socio – económico e profissional, mas também a sua inserção no mercado de trabalho.

2.2.4. Gestão financeira

Continuou-se a rentabilizar os recursos financeiros disponíveis e obtidas através do orçamento de compensação da despesa e receita, através da partilha eficaz dos mesmos entre os estabelecimentos de ensino, na aquisição de obras literárias e outros recursos culturais para as Bibliotecas Escolares, de recursos tecnológicos de informação e comunicação, bem como no apoio e acompanhamento das atividades inscritas no plano plurianual de atividades e demais projetos pedagógicos e educacionais.

Foi feito um enorme esforço financeiro na qualificação, recuperação e melhoramento dos espaços escolares tentando assim atenuar aquelas que são as más condições infraestruturais de uma escola sede com mais de 47 anos.

2.2.5. Promoção do agrupamento

Continuou-se a dar visibilidade ao Agrupamento, reforçando, assim, a sua promoção junto à comunidade educativa local, nacional e internacional. Para além dos vários projectos, clubes e actividades desenvolvidas, o Agrupamento tem sido reconhecido através da atribuição de diversos prémios. Estabeleceram-se parcerias com escolas da União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+ e do e-Twinning.

O Clube dos “EcoAmigos da Natureza” dinamizou atividades em parceria com a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) que promoveram o Agrupamento. O blogue do Clube, para além de se encontrar no portal do Agrupamento, está também nas páginas do Facebook das entidades parceiras. Há a destacar que o clube, devido ao envolvimento em questões ambientais regionais, nacionais e internacionais, foi alvo de uma distinção por parte do jornal regional “Rostos” na área do Ambiente 2017. E, ainda, o projeto “Ecosystems near our schools” foi distinguido com o Selo de Qualidade E-Twinning.

Apostou-se na divulgação da maioria das iniciativas levada a cabo nas quatro escolas do Agrupamento, através de publicação no Portal do Agrupamento em www.alvarovelho.net e através da divulgação trimestral da Newsletter do Agrupamento.

2.3. Cultura de avaliação

O aperfeiçoamento dos instrumentos de monitorização das aprendizagens tem permitido uma análise dos resultados do processo de ensino-aprendizagem e da eficácia das estratégias implementadas mais célere, em “tempo-real” e contextualizada no percurso escolar dos alunos.

O aperfeiçoamento contínuo das dinâmicas de funcionamento e instrumentos de monitorização e avaliação da equipa de avaliação interna/observatório de qualidade tem permitido validar análises anteriores, tendências registadas e, conseqüentemente, proporcionar dados mais consistentes para a análise do desempenho do Agrupamento.

3 – Evolução dos resultados escolares dos alunos

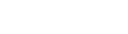
A análise dos resultados indica a evolução do aproveitamento da generalidade dos alunos ao longo dos últimos anos, sendo o balanço final bastante positivo tendo como referência os dados históricos referentes às taxas de transição e aprovação.

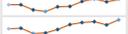
EVOLUÇÃO HISTÓRICA

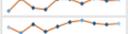
TAXA DE TRANSIÇÃO APROVAÇÃO		2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	DIF 2015-17	DIF 2016-18
POR CICLO TENDÊNCIA													
1º CICLO		96,50	96,50	94,75	95,75	96,63	95,53	96,83	95,05	95,13	95,95	0,08	0,83
2º CICLO		87,50	88,00	83,50	84,00	86,95	91,00	92,70	93,40	90,75	95,00	-2,65	4,25
3º CICLO		75,00	82,67	81,33	78,33	86,00	89,60	89,73	88,63	88,03	91,20	-0,60	3,17
AGRUPAMENTO		86,33	89,06	86,53	86,03	89,86	92,04	93,09	92,36	91,30	94,05	-1,06	2,75

Como poderá verificar-se na consulta do quadro súmula acima apresentado ocorreu em todos os anos de escolaridade uma subida das taxas de transição/aprovação com destaque para a subida de 4.25% no 2º Ciclo e 3.17% no 3º Ciclo, contribuído para a mais alta taxa de aprovação do Agrupamento 94.05% desde 2008-2009 [a mais elevada também desde 2008-2009 no 2ºCiclo [95%] e no 3º Ciclo [91.2%].

Detalha-se de seguida o mesmo indicador por ano de escolaridade:

TAXA DE TRANSIÇÃO APROVAÇÃO		2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	DIF 2015-17	DIF 2016-18
1ºCICLO TENDÊNCIA													
1º ANO		100,00	100,00	100,00	100,00	97,80	100,00	97,10	100,00	98,40	98,60	-1,60	0,20
2º ANO		91,00	93,00	88,00	92,00	90,50	90,90	91,90	87,20	94,00	91,70	6,80	-2,30
3º ANO		98,00	97,00	97,00	95,00	99,30	96,50	99,40	97,50	91,40	95,70	-6,10	4,30
4º ANO		97,00	96,00	94,00	96,00	98,90	94,70	98,90	95,50	96,70	97,80	1,20	1,10
1ºCICLO		96,50	96,50	94,75	95,75	96,63	95,53	96,83	95,05	95,13	95,95	0,08	0,83

TAXA DE TRANSIÇÃO APROVAÇÃO		2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	DIF 2015-17	DIF 2016-18
2ºCICLO TENDÊNCIA													
5º ANO		85,00	86,00	83,00	86,00	86,30	93,90	91,50	89,90	88,10	93,90	-1,80	5,80
6º ANO		90,00	90,00	84,00	82,00	87,60	88,10	93,90	96,90	93,40	96,10	-3,50	2,70
2ºCICLO		87,50	88,00	83,50	84,00	86,95	91,00	92,70	93,40	90,75	95,00	-2,65	4,25

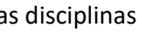
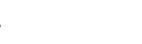
TAXA DE TRANSIÇÃO APROVAÇÃO		2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	DIF 2015-17	DIF 2016-18
3ºCICLO TENDÊNCIA													
7º ANO		73,00	85,00	79,00	90,00	80,60	81,50	86,90	80,60	85,80	91,30	5,20	5,50
8º ANO		70,00	94,00	76,00	73,00	93,70	93,30	84,30	94,60	89,90	91,90	-4,70	2,00
9º ANO		82,00	69,00	89,00	72,00	83,70	94,00	98,00	90,70	88,40	90,40	-2,30	2,00
3ºCICLO		75,00	82,67	81,33	78,33	86,00	89,60	89,73	88,63	88,03	91,20	-0,60	3,17

Quanto à análise do sucesso por ciclo de escolaridade na ótica de prossecução do objetivo operacional definido no ponto 2 da clausula 2ª do contrato de autonomia, e de acordo com os gráficos 1 e 2, registre-se que em 2016/2017:

- A taxa média de aprovação/transição no 1º ciclo foi de 95.95% - ainda que abaixo do objetivo operacional definido (taxa de aprovação de 98% para o 1º ciclo) refira-se que o valor alcançado consubstancia a subida daqueles que têm sido os valores médios apresentados pelo 1.º ciclo ao longo dos últimos anos.

- No 2º ciclo a média da taxa de aprovação/transição situou-se nos 95%, em linha com o objetivo definido (95%) e acima do valor de partida (87%).
- No 3º ciclo a média da taxa de aprovação/transição do 3º ciclo situou-se nos 91.20%, tendo ficado acima do objetivo definido (90%), e bastante acima do valor inicial (86%).
-

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

INSUCESSO - % NÍVEIS <3			2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-2018	DIF 2015-17	DIF 2016-18
POR CICLO*			TENDÊNCIA									
1º CICLO	PORTUGUÊS		6,63	6,25	5,32	9,94	7,38	9,33	9,63	8,58	0,31	-1,05
	MATEMÁTICA		7,38	6,53	6,32	8,51	6,18	12,35	10,99	11,48	-1,36	0,49
2º CICLO	PORTUGUÊS		18,40	22,45	16,40	14,95	9,30	5,52	10,07	7,25	4,56	-2,83
	MATEMÁTICA		31,20	29,45	29,25	31,70	20,75	19,39	26,50	22,29	7,11	-4,21
	INGLÊS		26,35	27,70	20,85	14,95	16,55	10,30	10,13	8,27	-0,17	-1,86
3º CICLO	PORTUGUÊS		28,50	25,87	19,60	15,70	13,93	20,53	13,12	15,83	-7,41	2,71
	MATEMÁTICA		40,17	49,87	31,93	37,03	38,90	41,14	35,92	37,72	-5,22	1,80
	INGLÊS		22,13	22,73	18,80	16,93	11,90	9,95	15,36	7,16	5,42	-8,21
	FISICO-QUIMICA		20,43	23,63	18,07	16,90	17,20	17,20	13,97	10,35	-3,23	-3,62

Quanto à **evolução nas disciplinas de maior insucesso**, regista-se a descida das taxas de insucesso em vários anos de escolaridade, sobretudo no 3.º ciclo nas disciplinas de Inglês e Física-Química e a descida nas três disciplinas assinaladas no 2º Ciclo (Português, Matemática e Inglês).

TAXA DE SUCESSO PLENO			2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-2018	DIF 2015-17	DIF 2015-18
POR CICLO			TENDÊNCIA								
1º CICLO			95,00	92,78	85,83	90,55	85,70	86,90	83,25	1,20	-3,65
2º CICLO			58,00	78,25	78,25	78,25	78,20	74,50	73,45	-3,70	-1,05
3º CICLO			33,67	54,53	54,53	54,53	54,40	53,80	53,03	-0,60	-0,77
	AGRUPAMENTO		62,22	75,19	72,87	74,44	72,77	71,73	69,91	-1,03	-1,82

Relativamente à análise da **qualidade do sucesso educativo** na transição/aprovação de ano, ou seja, do sucesso pleno (transição sem níveis negativos), no cômputo total do Agrupamento tem-se assistido a uma melhoria do mesmo. Comparativamente ao valor inicial em 2011-2012, verifica-se que a média da taxa de sucesso pleno no 1.º ciclo tem-se aproximado sempre dos 90%. Relativamente aos 2.º e 3.º ciclos, a média do sucesso pleno tem-se mantido de forma constante acima dos 74% e 51%, respetivamente, face aos valores iniciais de 58% e 34%, com variações pouco significativas.

Abaixo os dados de histórico por anos de escolaridade:

TAXA DE SUCESSO PLENO		2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-2018	DIF 2015-17	DIF 2015-18
1º CICLO TENDÊNCIA										
1º ANO		90,00	95,60	88,60	81,30	75,20	80,20	82,10	5,00	1,90
2º ANO		96,00	94,00	83,90	97,30	91,20	85,70	81,30	-5,50	-4,40
3º ANO		99,00	87,40	85,50	89,40	89,70	92,40	82,30	2,70	-10,10
4º ANO		95,00	94,10	85,30	94,20	86,60	89,40	87,30	2,80	-2,10
1º CICLO		95,00	92,78	85,83	90,55	85,68	86,93	83,25	1,25	-3,68

TAXA DE SUCESSO PLENO		2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-2018	DIF 2015-17	DIF 2015-18
2º CICLO TENDÊNCIA												
5º ANO		64,70	73,00	65,00	76,70	63,00	72,00	78,60	67,50	77,50	-11,10	10,00
6º ANO		56,62	57,00	51,00	55,20	68,10	64,80	77,90	81,40	69,40	3,50	-12,00
2º CICLO		60,66	65,00	58,00	65,95	65,55	68,40	78,25	74,45	73,45	-3,80	-1,00

TAXA DE SUCESSO PLENO		2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-17	2017-2018	DIF 2015-17	DIF 2015-18
3º CICLO TENDÊNCIA												
7º ANO		36,67	55,00	45,00	64,10	52,70	60,20	58,20	61,40	64,10	3,20	2,70
8º ANO		48,36	43,00	27,00	53,20	63,10	45,60	49,10	45,30	50,40	-3,80	5,10
9º ANO		38,71	54,00	29,00	36,30	51,00	55,50	56,30	54,70	44,60	-1,60	-10,10
3º CICLO		41,25	50,67	33,67	51,20	55,60	53,77	54,53	53,80	53,03	-0,73	-0,77

No que respeita à percentagem de sucesso às disciplinas de **Português, Matemática, Inglês e Físico-Química**, em todos os ciclos de escolaridade, abaixo apresenta-se quadro com a progressão histórica de indicador inverso (insucesso) às referidas disciplinas, quer permitem verificar, tendo em linha de conta o ponto de partida [2012-2013] terem ocorrido subidas significativas nas percentagens de sucesso das referidas disciplinas com especial enfoque no 2º e 3º Ciclos.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

INSUCESSO - % NÍVEIS <3		2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-2018	DIF 2015-17	DIF 2016-18
POR CICLO* TENDÊNCIA											
1º CICLO	PORTUGUÊS	6,63	6,25	5,32	9,94	7,38	9,33	9,63	8,58	0,31	-1,05
	MATEMÁTICA	7,38	6,53	6,32	8,51	6,18	12,35	10,99	11,48	-1,36	0,49
2º CICLO	PORTUGUÊS	18,40	22,45	16,40	14,95	9,30	5,52	10,07	7,25	4,56	-2,83
	MATEMÁTICA	31,20	29,45	29,25	31,70	20,75	19,39	26,50	22,29	7,11	-4,21
3º CICLO	INGLÊS	26,35	27,70	20,85	14,95	16,55	10,30	10,13	8,27	-0,17	-1,86
	PORTUGUÊS	28,50	25,87	19,60	15,70	13,93	20,53	13,12	15,83	-7,41	2,71
	MATEMÁTICA	40,17	49,87	31,93	37,03	38,90	41,14	35,92	37,72	-5,22	1,80
	INGLÊS	22,13	22,73	18,80	16,93	11,90	9,95	15,36	7,16	5,42	-8,21
	FISICO-QUIMICA	20,43	23,63	18,07	16,90	17,20	17,20	13,97	10,35	-3,23	-3,62

No que respeita ainda à **qualidade do sucesso**, tendo como referência os níveis superiores a 3 obtidos por todos os alunos, constata-se que o valor referente tem vindo a subir de forma gradual e consistente – registando-se, assim, um incremento face ao início do período em análise.

QUALIDADE DO SUCESSO - % NÍVEIS 4/5		2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-2018	DIF 2015-17	DIF 2016-18
POR CICLO TENDÊNCIA											
1º CICLO		61,32	58,90	63,86	59,98	65,18	63,10	67,40	68,86	4,30	1,46
2º CICLO		39,75	41,80	42,60	45,00	50,10	55,34	52,84	50,30	5,24	-2,55
3º CICLO		38,60	33,13	40,00	36,67	38,60	40,00	45,20	45,95	1,40	0,75
AGRUPAMENTO		46,56	44,61	48,82	47,22	51,29	52,81	55,15	55,04	1,52	-0,11

O valor foi calculado através da média aritmética dos anos de cada ciclo

Quanto às **taxas de sucesso na avaliação externa**, manteve-se a subida das mesmas no que concerne à Prova Final de Português do 9.º ano (75%) comparativamente com o valor de partida (2012-2013 – 62,9%), no entanto, destaca-se a subida

na percentagem da média do agrupamento nesta prova – de 49,9% em 2013-2014 para 58,9% em 2017/2018. Quanto à taxa de sucesso na Prova Final de Matemática, registou-se uma descida de 10% da mesma comparativamente com o ano letivo anterior em linha com o ocorrido a nível nacional, a taxa de sucesso mantém-se acima do valor de partida (2012/2013 – 25,9%; 2016/2017 – 26,4%).

PROVAS FINAIS - % SUCESSO		2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2018-18
3º CICLO - 9º ANO TENDÊNCIA														
% SUCESSO PORTUGUÊS - AGRUPAMENTO		75,0	92,0	87,0	67,7	83,9	61,2	43,0	62,9	58,2	63,5	70,5	67,8	75
% SUCESSO PORTUGUÊS - NACIONAL		54,5	86,4	83,3	71,8	72,3	57,9	66,5	49,6	68,6	76,6	73	75,5	86,9
DIFERENCIAL		20,5	5,6	3,7	-4,1	11,6	3,3	-23,5	13,3	-10,4	-13,1	-2,5	-7,7	-11,9
% SUCESSO MATEMÁTICA - AGRUPAMENTO		12,0	19,0	47,0	67,1	36,7	24,3	27,0	25,9	26,6	45,9	31,8	36,8	26,4
% SUCESSO MATEMÁTICA - NACIONAL		37,0	27,2	55,1	65,9	53,3	43,2	57,3	39,6	52,8	49,8	49,2	56,6	48
DIFERENCIAL		-25,0	-8,2	-8,1	1,2	-16,6	-18,9	-30,3	-13,7	-26,2	-3,9	-17,4	-19,8	-21,6

PROVAS FINAIS - % MÉDIA RESULTADO		2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18
3º CICLO - 9º ANO TENDÊNCIA						
% MÉDIA PORTUGUÊS - AGRUPAMENTO		49,9	54,3	52	54,6	58,9
% MÉDIA PORTUGUÊS - NACIONAL		56,0	58,0	57	58	66
DIFERENCIAL		-6,1	-3,7	-5,0	-3,4	-7,1
% MÉDIA MATEMÁTICA - AGRUPAMENTO		26,6	45,9	31,8	36,8	34,1
% MÉDIA MATEMÁTICA - NACIONAL		53,0	48,0	48	53	47
DIFERENCIAL		-26,4	-2,1	-16,2	-16,2	-12,9

4 – Concretização dos objetivos da Contrato de Autonomia e cumprimento dos compromissos

assumidos

Objetivos operacionais

- Estado de Desenvolvimento / Grau de Consecução

1 – Manter uma taxa de abandono nos 0% ou muito próxima desse valor.

- Objetivo cumprido (0,1%).

2 – Atingir ou aproximar as taxas de repetência do Agrupamento às metas nacionais previstas para 2015 - no 1º ciclo 2%, no 2º ciclo 5% e no 3º ciclo 10%.

- Superado. A média dos 5 anos do contrato de autonomia e os resultados obtidos no ano letivo em análise permite verificar que, apesar das metas ainda não terem sido atingidas na totalidade, os indicadores permitem verificar uma evolução bastante positiva e a aproximação às metas definidas para o 1.º ciclo (17/18 4.05%- 2,05% acima da meta definida), 2.º ciclo (17/18 5%– cumprido - em linha com a meta definida) e 3.º ciclo (17/18 8.8%– cumprido e superada a meta definida).

3 – Reforçar em 5% a percentagem de sucesso pleno, i.e., de alunos que transitam/aprovam com sucesso em todas as disciplinas.

- Atingido, considerando as taxas iniciais que eram de 62,2% e neste ano letivo atingiu-se 69,91% (diferencial de 7,71%). Relativamente à média dos 5 anos do contrato de autonomia (72.35%), o diferencial é de 10,15%.

4 – Reforçar em 5% a percentagem da qualidade do sucesso, i.e., de alunos que transitam com classificações iguais ou superiores a Satisfaz Bastante ou nível 4.

- Atingido, considerando as taxas iniciais que eram de 44,6% e neste ano letivo atingiu-se 55,04% (diferencial de 10,44%). Relativamente à média dos 5 anos do contrato de autonomia (52,3%), o diferencial é de 7.7%.

5 - Aumentar em 5% a percentagem de sucesso nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Físico-Química em todos os ciclos e anos de escolaridade.

- Superado no 2º Ciclo [tendo como referência os dados de 2012-2013 e 2017-2018]:
Português – aumento de 9.15% Matemática – aumento de 6.96% Inglês – aumento de 12.58%
- Parcialmente superado no 3º Ciclo [tendo como referência os dados de 12-13 e 17-18]:
Português – aumento de 3.77% Matemática – redução de 5.79% Inglês – aumento de 11.64%
Físico-Química – aumento de 7.72%

Caso tenhamos como comparação os dados do sucesso referente a 2012-2013 e a média dos cinco anos do contrato de autonomia verificamos que à exceção de Matemática do 3º Ciclo, em todas as disciplinas sinalizadas no 2º e 3º ciclos ocorreram aumentos superiores a 5% das taxas de sucesso (excetuando Português de 3º Ciclo com uma subida de 3.78% e Físico-Química de 2.94%).

É de salientar que relativamente ao 1º ciclo a meta estabelecida será sempre bastante mais difícil de alcançar uma vez que as taxas médias de sucesso nos últimos anos letivos nestas disciplinas têm sido elevadas (já se encontram acima dos 90%). No entanto, a monitorização e avaliação deste objetivo têm conduzido a reajustamentos que se encontram em implementação no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento elaborado no âmbito da Resolução de Ministros nº23/2016, de 11 de abril, por forma a elevar o grau de consecução deste objetivo e atingir a meta estabelecida.

6 – Atingir ou aproximar as taxas de sucesso na avaliação externa das aprendizagens dos alunos às metas nacionais previstas para 2015 – em Português no 9º ano 75% e em Matemática no 9º ano 55%.

- Parcialmente atingido - com indicadores que apontam para uma evolução significativa no que respeita à Provas Externa de Português de 9.º ano (taxa de sucesso de 75% - subida de 12.1% face aos valores iniciais – 62,9%). Embora na Prova Externa de Matemática a taxa de sucesso ainda esteja bastante abaixo da meta estabelecida (26.4%), registou-se uma subida de 0.5% face aos valores iniciais (25,9%). Esta área carece ainda de melhoria, visto que comparativamente às metas nacionais e às metas definidas a nível de agrupamento ainda nos situamos aquém das

mesmas. É de salientar, no entanto, que a taxa de sucesso do Agrupamento tem seguido de perto as oscilações verificadas nas taxas de sucesso a nível nacional (observação baseada na monitorização dos dados desde 2005/2006 até 2017/2018).

7 – Desenvolver as competências em literacias, através do aumento em 5% do número de alunos leitores, em 5% do número de utilizadores da sala de estudo e em 5% do número de turmas a usufruir de plataformas eletrónicas de aprendizagem.

- Atingindo no que concerne ao número de alunos leitores (confirmando-se a tendência de subida registada no ano letivo anterior [cerca de 6%] e no que respeita à utilização por parte dos docentes, individualmente e em turma (manteve-se a tendência registada no ano letivo anterior de subida face ao valor de partida). No que respeita à utilização coletiva em turma, no seguimento da manutenção dos valores do ano letivo anterior, o objetivo foi quase atingido.

8 – Aumentar em 5% a percentagem de Pais e Encarregados de Educação que acompanham o percurso escolar dos seus educandos, comparecendo às reuniões com os Diretores de Turma/Professores Titulares, que estabelecem este contato por outras vias e que tomam conhecimento dos planos de acompanhamento dos seus educandos.

- Atingido considerando que relativamente aos valores de partida [74,5%] manteve-se a tendência de subida registada no ano letivo transato com o ano letivo em análise a registar 77.4% na taxa de comparência às reuniões com os Diretores de Turma/professores Titulares (média de todos os anos de escolaridade).

9 – Assegurar a participação dos Pais e Encarregados de Educação em pelo menos duas atividades escolares e extracurriculares abertas à comunidade por ano letivo.

- Objetivo superado, tendo sido realizado atividades diversas que foram muito para além da meta estabelecida.

5 – Conclusão

Na globalidade das ações implementadas e aqui retratadas pela monitorização e avaliação dos 5 anos de operacionalização do plano de ação estratégica do Contrato de Autonomia, é de sublinhar que a maioria dos objetivos e respetivas metas já foi alcançada. Sendo que uma minoria se encontra parcialmente atingida e refletindo indicadores bastante positivos da sua evolução.

Na sequência da experiência adquirida, sabe-se que é sempre necessário continuar a refletir acerca das estratégias implementadas e da sua eficácia, mas também acerca dos constrangimentos sentidos, fragilidades diagnosticadas e possíveis formas de colmatar aspetos menos positivos e superar alguns dos défices identificados, visto que a sustentabilidade dos resultados disso está dependente.

A monitorização e avaliação deste processo têm permitido não só fazer reajustamentos, mas também consolidar práticas de planeamento estratégico que tiveram o seu reflexo na elaboração do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento elaborado no âmbito da Resolução de Ministros nº23/2016, de 11 de abril e que tem complementado e fortalecido o Plano de Ação pilar deste Contrato de Autonomia.

Lavradio, 19 de novembro 2018